



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE DO IVAÍ**  
**PRAÇA SANTA CRUZ, 249 – CENTRO – FONE (044) 3243-1157**  
**CGC/MF. 76.282.649/0001-04**  
**São Jorge do Ivaí – Estado do Paraná**

## **MEMORIAL DESCRITIVO E CADERNO DE ENCARGOS**

### **CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – CLUBE RENASCER**

MUNICÍPIO:	São Jorge do Ivaí – Paraná
OBRA:	Reforma e Ampliação do Centro de Convivência do Idoso Clube Renascer.
LOCAL:	Rua Itália, nº 710. Datas 1, 2, 3, 4, 5, 24 e 25, Quadra 14, Jardim São Joaquim.
ÁREAS:	A reformar: 420,66m <sup>2</sup> A ampliar: 48,46m <sup>2</sup>

O presente Memorial Descritivo fixa as diretrizes básicas para a reforma e ampliação do Centro de Convivência do Idoso – Clube Renascer, no Município de São Jorge do Ivaí, Estado do Paraná, que será executado em regime de empreitada global, de acordo com as especificações técnicas que seguem dentro das normas de construção e obedecendo tanto aos desenhos e detalhes dos projetos, como especificações contidas neste memorial.

Cabe à Contratada manter no escritório do canteiro de obras, desde o início da obra, uma cópia impressa de todos os documentos técnicos do processo licitatório e os posteriormente emitidos, como projetos, memoriais, planilhas, cronograma, Anotações de Responsabilidade Técnica – ART e Registros de Responsabilidade Técnica – RRT de projetos e execução, para uso da fiscalização da Prefeitura e órgãos fiscalizadores, em especial o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA e Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusiva da Contratada, nos prazos determinados pelo Contratante, sem qualquer ônus adicional.

Qualquer acidente que venha a ocorrer com o pessoal da Contratada ou a terceiros durante a vigência do contrato em razão da obra é de responsabilidade exclusiva da Contratada. É ainda de sua responsabilidade qualquer dano ou prejuízo causado a propriedades de terceiros ou do Contratante, bem como o pagamento de toda e qualquer indenização exigida em razão de negligência ou má condução da obra.

Fica a Contratada responsável pela emissão e recolhimento da ART ou RRT de execução da obra e cadastramento de matrícula CEI da obra junto ao INSS, constando os dados corretos da obra, **inclusive o número do Alvará a ser fornecido pela Prefeitura**. Esta documentação deverá ser apresentada à fiscalização da obra antes do início efetivo da mesma. Ao final dos serviços a Contratada deverá apresentar a Certidão Negativa de Débitos – CND referente à matrícula CEI cadastrada.

Ficarão a cargo exclusivo da Contratada todas as providências e despesas correspondentes da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados. Ficará também a cargo da Contratada a instalação na obra dos tapumes, portão, depósito provisório de materiais, sanitários para pessoal, instalações provisórias de água e energia, e outros que se fizerem necessários. A Contratada também deverá garantir o uso dos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual por todos os seus funcionários e terceiros.

O projeto e o orçamento foram elaborados dividindo-se a edificação em áreas especiais, os serviços, com algumas exceções, se repetem entre as áreas, sendo que a divisão foi feita apenas para melhor o entendimento do projeto e a fiscalização da obra:

- A) Depósito / Camarim;
- B) Cozinha;
- C) Sanitários públicos;
- D) Reparos gerais.

#### **PROJETOS COMPLEMENTARES:**

A contratada deverá elaborar e entregar à contratante para análise e verificação, os projetos de estrutura em concreto armado, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas-telefônicas e previsão para ar condicionado, antes do início da execução dos serviços que os exigirem. Os projetos deverão estar acompanhados das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART, devidamente assinadas e recolhidas. Admite-se a subcontratação de profissional especializado na elaboração de cada projeto.

O projeto estrutural deverá abranger as áreas de ampliação e fundação para o reservatório metálico de 5.000 litros, o projeto hidrossanitário também deverá contemplar as ligações deste reservatório e todas as alimentações a partir do mesmo. O projeto elétrico deverá abranger as áreas de ampliação e a alimentação de máquinas de ar condicionado, sendo que o padrão de entrada de energia deverá seguir o apresentado pela Prefeitura, anexo ao Edital de Licitação.

## **SERVIÇOS PRELIMINARES E DEMOLIÇÕES:**

Na área de ampliação e reforma de depósito / camarim, deverá ser demolida parede em alvenaria conforme especificado no projeto arquitetônico, inclusive com retirada de esquadria metálica existente e demolição de partes em concreto armado. Nesta área, também deverá ser retirada toda a cobertura em telha de fibrocimento estrutural (calhetão), o forro de madeira e o entarugamento de fixação. O piso cerâmico deverá ser demolido apenas no depósito a ser ampliado, preservando-se o piso do sanitário e circulação.

Na área de ampliação e reforma de cozinha, todo o forro e seu entarugamento deverá ser retirado, bem como todo o piso cerâmico, inclusive o assentado sobre o passa-prato. As portas em madeira e a existente em ferro, que se encontram bastante danificadas e apodrecidas, deverão ser retiradas, inclusive vistas e batentes. Para a instalação de esquadrias no novo DML, partes em alvenaria também deverão ser demolidas, conforme especificado no projeto arquitetônico. Na parte da cobertura, um rufo existente entre a parede do salão e a cobertura da cozinha deverá ser retirado para substituição.

No interior dos sanitários públicos deverão ser retirados ou demolidos, conforme dizes da Planilha de Serviços, todo o forro em madeira e seu entarugamento, as divisórias em alvenaria, inclusive portas, vistas e batentes de madeira, os revestimentos cerâmicos de paredes e pisos, os aparelhos sanitários, tubulações e caixas d'água, inclusive acessórios de funcionamento, fixação, conexões e registros, pois toda a instalação hidráulica deverá ser substituída.

Todo o material que consta como a ser “retirado” ou “removido” na planilha de serviços, diferentemente de a ser “demolido”, deverá ser retirado de forma cuidadosa a fim de que possa ser reutilizado pela Prefeitura. Os materiais retirados e os entulhos deverão ser acondicionados no canteiro de obras, em local previamente determinado pela administração, que é a encarregada da destinação final.

## **INFRA E SUPRAESTRUTURA:**

Constam neste item os serviços de fundação feitos em estacas escavadas que deverão ser executada conforme Norma Técnica da ABNT, NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações, e os serviços de execução de pilares e vigas, conforme o prescrito na Norma Técnica da ABNT, NBR 1668 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado. As estruturas deverão ser executadas conforme projeto específico, que deverá ser apresentado pela empresa contratada.

As estacas deverão ser do tipo escavadas a trado, executadas com os diâmetros de 25 centímetros. Após a perfuração, as estacas deverão ser preenchidas com concreto usinado FCK

mínimo de 20,0 MPA, lançado através de funil apropriado e adensado com vara, sendo que a armadura de espera dos pilares deverá ser concretada juntamente com as estacas.

As fôrmas deverão ser executadas de modo a garantir a reprodução fiel dos desenhos das peças estruturais observando-se a adoção de contraflechas quando necessário. Deverão ser observados ainda o nivelamento das fôrmas, o prumo, a limpeza e o correto travamento, além dos furos de passagem de tubulações, dutos e outros que se fizerem necessários. Antes do lançamento do concreto, as fôrmas em madeira deverão ser molhadas até a saturação. A desfôrma somente deverá ser feita após a cura do concreto, sendo recomendado no projeto específico 03 (três) dias para faces laterais, 14 (quatorze) dias para faces inferiores e 21 (vinte e um) dias para faces inferiores sem pontaletes.

Para as vigas baldrames deverá ser feita a escavação do solo a fim de nivelar as partes a serem ampliadas com a edificação existente. No contato da viga baldrame com a terra deverá ser executado um lastro de brita apiloado, antes da execução das peças em concreto armado. As vigas baldrames deverão ser impermeabilizada através de pintura asfáltica flexível com aplicação de no mínimo 2 (duas) demãos nas três faces da viga.

A armadura das peças estruturais deverão ter no mínimo quatro barras de aço CA 50 e estribos de aço CA 60 a cada 15cm. Deverão ser observados com rigor o número de barras, a posição correta e o dobramento das barras, o transpasse mínimo de 50cm e o recobrimento. O dobramento do aço deverá ser feito a frio, não se admitindo processo de solda ou aquecimento em caso algum.

O concreto deverá ter FCK mínimo de 20,0 MPA, batido em betoneira de forma contínua e pelo tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos. O lançamento deverá ser feito logo após o fim do amassamento do concreto e o concreto não utilizado deverá ser descartado, não se admitindo a remistura em hipótese alguma. O adensamento deverá ser feito cuidadosamente para que o concreto envolva completamente as armaduras e atinja todos os pontos das fôrmas.

### **ALVENARIAS:**

Constam neste item os serviços de alvenarias em tijolos cerâmicos furados, chapisco, emboço, requadros de vãos e esquadrias e correção de revestimento existente.

As paredes em alvenaria deverão ser executadas conforme Norma Técnica da ABNT - NBR 8545 – Execução de Alvenaria sem Função Estrutural de Tijolos e Blocos Cerâmicos. A execução de revestimentos com argamassas deverão obedecer às Normas Técnicas

da ABNT atinentes ao assunto, em especial à NBR 7200 – Revestimentos de Paredes e Tetos com Argamassas – Materiais, Preparo, Aplicação e Manutenção.

As alvenarias deverão ser executadas com de tijolos cerâmicos furados, assentados com argamassa de cimento e areia, em 1 vez (deitado) para a área de aterro interno superior ao limite da viga baldrame, como é o caso da ampliação do depósito, e em ½ vez para as demais alvenarias. As juntas de assentamento devem ter 1,00cm e não conter vazios. Na execução da alvenaria devem ser observados o prumo da parede e o nivelamento das fiadas.

Os vão de portas e janelas devem ser executados nas medidas e localização previstas no projeto arquitetônico. Devem-se prever também as folgas necessárias para o encaixe dos batentes e esquadrias. Os batentes em madeira e metálicos deverão ser chumbados com argamassa de cimento e areia, sendo que toda folga existente entre a alvenaria e as esquadrias deverão ser totalmente preenchidas. Sobre e sob os vãos das esquadrias deverão ser executadas vergas e contravergas em concreto armado 20Mpa.

**CHAPISCO:** Este revestimento deverá ser feito com argamassa fluida de cimento e areia grossa, traço 1:4 aplicado sobre as paredes novas internas, externas. A aplicação deverá ser feita sobre superfície previamente umedecida.

**EMBOÇO/REBOCO:** também chamado de emboço paulista, deve ser constituído por uma única camada aplicada por cima do chapisco, com acabamento mais liso possível, exceto nas paredes onde serão aplicados azulejos, que deve ter acabamento rústico. Esta argamassa deverá ter traço 1:2:8 (cimento, cal, e areia média peneirada), desempenada com régua de alumínio, alisada com desempenadeira madeira e feltrado com espuma. A espessura média final deverá ser de 2 cm. Deverá ser aplicado em todas as partes que receberam chapisco.

A área interna da churrasqueira / cocho deverá ser revestida de plaquetas refratárias, assentadas com argamassa industrializada também refratária. Ao fundo, as plaquetas deverão ser furadas permitindo o apoio de espetos e grelhas. Ainda referente ao interior da churrasqueira, deverá ser executada uma “lingueta” antifumaça em concreto, conforme o detalhamento constante no projeto arquitetônico. Na boca da churrasqueira deverá ser instalada uma pingadeira em granito cinza andorinha.

Os requadros e emboço da área existente deverão ser revisados sendo que partes soltas, trincos e cantos quebrados deverão ser corrigidos.

## **COBERTURA:**

A execução da cobertura deverá seguir às especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR 7196:2014 – Telhas de Fibrocimento – Execução de coberturas e fechamentos laterais, instruções do fabricante e normas vigentes para cobertura em telhas metálicas.

Na área de ampliação e reforma dos camarins, a cobertura existente deverá ser toda retirada com cuidado para preservação das peças, que serão recolhidas pela Prefeitura. A madeira a ser utilizada na estrutura da cobertura deverá estar completamente seca e ser própria para aplicação em telhados. Na execução do telhado deverá ser observada a distância entre as peças para que não ocorram deformações na cobertura. As telhas fibrocimento a serem utilizadas serão provenientes das telhas removidas da cobertura principal, os caimentos deverão obedecer ao projeto arquitetônico. O serviço de telhamento inclui fixação com parafusos apropriados.

Na ponta do caimento, deverá ser instalada uma calha de beiral, com condutor, sendo que a água deverá ser destinada à caixa de águas pluviais mais próxima, ou à sarjeta da rua. Nos demais lados da cobertura, inclusive na face encostada na área do salão de eventos, deverão ser instalados rufos e contrarrufos evitando-se infiltrações de água pelo telhado. Estes deverão ser de chapa galvanizada.

Na área de ampliação da cozinha deverá ser executada cobertura em telha fibrocimento estrutural – calhetão, observando-se rigorosamente o mesmo caimento da cobertura existente, da qual esta será continuidade. O material a ser empregado deverá ser novo e de primeira qualidade.

Na face lateral da área de churrasqueira, encostada na qual deverá ser construída a casa de gás, não poderá existir beiral, sendo que o acabamento deverá ser feito por meio de rufo / contrarrufo em chapa galvanizada. Na parte da cobertura existente a ser mantida, o rufo de vedação entre as telhas e a parede do salão de eventos deverá ser substituído, pois o mesmo causa muita infiltração. O novo deverá garantir a perfeita vedação.

Na cobertura principal, cobertura do salão de eventos, toda a telha em fibrocimento deverá ser retirada tomando-se o devido cuidado para proporcionar o reaproveitamento do material tanto na cobertura da área de depósito / camarim, quanto para outros fins de interesse da Prefeitura, que se responsabilizará pela remoção das telhas. A estrutura de madeira existente deverá ser verificada, procedendo-se a substituição de peças podres ou danificadas.

Entre o madeiramento e a nova telha da cobertura principal, exceto na faixa de beiral, deverá ser instalada uma manta de lã de vidro, espessura 2,50cm, para isolamento termoacústico. A instalação da manta deverá seguir rigorosamente às especificações do fabricante. Sobre a manta, deverão ser instaladas telhas metálicas pré-pintadas em sua face externa, na cor cinza.

### **ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO:**

A instalação das peças de serralheria deverá ser feita com rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumo exatos, e com cuidados necessários para que não sofram tipo algum de avaria ou torção quando parafusadas aos elementos de fixação. Todos os perfis laminados (cantoneiras) e chapas dobradas a serem utilizados nos serviços de serralheria terão de apresentar dimensões compatíveis com o vão e com a função da esquadria, de modo a constituírem peças suficientemente rígidas. As folgas perimetrais das partes móveis terão de ser mínimas, apenas o suficiente para que as peças não trabalhem sob atrito, e absolutamente uniformes em todo o conjunto. As ferragens e fechaduras deverão ser de primeira qualidade, embutidas nas esquadrias e com chave tipo “externa”.

As portas de alumínio veneziana deverão ser confeccionadas em alumínio anodizado de acordo com as dimensões e tipos de abertura indicados no projeto arquitetônico. Também deverão seguir o posicionamento indicado no projeto. Os fechos e fechaduras a serem utilizados deverão ser de alumínio natural, escovado, com resistência condizente ao esforço a que serão destinadas. As portas destinadas aos box's de sanitários deverão apresentar fechadura do tipo livre-ocupado.

As esquadrias a serem instaladas na casa de gás deverão ter fechamento em tela malha 2”, permitindo a permanente ventilação do ambiente. Na janela nova da área de depósito deverá ser instalada grade de ferro barra chata, pela lado externo, distante da janela o suficiente para permitir sua abertura/basculação.

As esquadrias existentes deverão ser totalmente revisadas, substituindo-se partes podres ou danificadas, corrigindo-se sistemas de abertura, roldanas, puxadores, trilhos, dobradiças e outros que se fizerem necessário.

Os vidros quebrados e os das novas esquadrias deverão ser do tipo canelado, mantendo-se o padrão existente. Não poderão apresentar bolhas, lentes ondulações, rachaduras ou outro defeito. Sua colocação será feita com massa de vidraceiro.

## **REVESTIMENTO DE PISOS:**

Constam neste item os serviços de aterro interno de edificações, contrapiso em concreto não estrutural, regularização de piso cimentado e assentamento de pisos cerâmicos, rodapés cerâmicos e soleiras em granito. Os serviços deverão ser executados conforme Normas Técnicas vigentes da ABNT, em especial a NBR 9817 – Execução de Piso com Revestimento Cerâmico.

Primeiramente, nas áreas de ampliação ou nas faixas de corte de piso para instalações hidráulicas e elétricas, o terreno deverá ser compactado, apiloando-se a terra entre as vigas baldrame em camadas máximas de 20cm. Posteriormente deverá ser executado um lastro em concreto não estrutural (contrapiso) no traço de 1:4:8, com espessura mínima de 5cm.

Na área de ampliação do depósito / camarim, devido à altura do aterro interno, deverá ser colocada uma tela metálica soldada de aço CA 60, 4,2mm, malha de 15cm no contrapiso, tomando-se o cuidado para que a tela não fique em contato direto com a terra.

Para execução do piso interno, deverá ser feita a limpeza do contrapiso e a aplicação de uma camada de regularização de argamassa de cimento e areia, no traço 1:4 e espessura de 2cm, que receberá acabamento liso. Deve-se observar cuidadosamente os caimentos dos pisos de áreas molhadas em direção aos ralos e caixas sifonadas.

Os pisos cerâmicos e rodapés deverão ser do tipo PEI 5 e ter dimensões de 40x40cm ou superior, de primeira qualidade ou extra, de cor clara, uniforme e sem desenhos, assentados em cimento colante com juntas alinhadas de no máximo 5mm, o rejuntamento deverá ser flexível. Nos encontros de pisos de diferentes materiais e níveis deverão ser instaladas soleiras em granito cinza andorinha polido, espessura 02 centímetros e largura conforme o vão.

Na área de depósito / camarim, apenas o piso cerâmico existente no depósito deverá ser retirado para a instalação de novo piso abrangendo a área existente e a nova. Na área de cozinha, todo o piso cerâmico existente deverá ser retirado para assentamento de novo piso.

O piso do salão de eventos deverá receber limpeza especializada, com materiais e equipamentos próprios. **Em hipótese alguma deverá ser utilizado material ácido sobre o piso.**

Nas áreas externas deverão ser executadas calçadas e rampas de acessibilidade em concreto, permitindo o livre deslocar de Portadores de Necessidades Especiais. Todas as calçadas deverão ser de concreto, ter espessura de 7cm, junta de dilatação a cada 1,0 metro e acabamento desempenado, executadas sobre terreno compactado e lastro de brita com espessura de 3cm.

### **REVESTIMENTO DE TETOS:**

Todo o forro de madeira e isopor deverá ser retirado, incluindo-se seus elementos de fixação. Deverá ser instalado forro em gesso acartonado com junta de dilatação nas bordas, a instalação deverá seguir às especificações do fabricante. O forro deverá ser fixado em peças metálicas destinadas a este fim, ter os vãos e juntas preenchidos com fita e massa especial para *drywall*, **não se admitindo a utilização de massa corrida para esta finalidade.**

### **REVESTIMENTOS DE PAREDES:**

Constam neste item os serviços de assentamento de azulejos até a altura do forro nas áreas de sanitários públicos e cozinha. Os serviços deverão ser executados conforme Normas Técnicas vigentes da ABNT, em especial a NBR 8214 – Assentamento de azulejos.

Na área dos sanitários públicos, todo o azulejo existente deverá ser retirado para assentamento de novo azulejo, na área de cozinha o revestimento existente deverá ser mantido, sendo que o novo deverá ser assentado na área de churrasqueira e DML.

**AZULEJO:** deverão ser de primeira linha, assentados com argamassa colante Tipo ACI de primeira qualidade, assentados com juntas á prumo e rejuntados com rejuntamento flexível. As juntas não poderão ultrapassar 5mm. Os azulejos cortados para passagens de torneiras ou tubos não poderão ter emendas ou trincas. Os azulejos utilizados deverão ter dimensões de 20x20cm ou superior.

### **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:**

Deverá ser feita uma revisão geral de todas as instalações elétricas da edificação. Todas as luminárias, tomadas e interruptores deverão ser retirados para substituição.

Os eletrodutos aparentes e embutidos deverão ser de PVC, com características anti-chama, e que estejam de acordo com a norma da ABNT, NBR 15465:2007- Sistema de eletrodutos plásticos para instalações elétricas de baixa tensão.

Os condutores utilizados deverão ser de bitola condizente com a capacidade de carga do circuito de acordo com o projeto específico e a tabela de condutores da norma técnica da ABNT, NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Deverão ser cabos flexíveis, com alta condutibilidade, tipo anti-chamas, com revestimento termoplástico e nível de isolamento 750V ou 1kV, e deverá conter o nome do fabricante gravado.

Os interruptores e tomadas deverão ser substituídos por novos mantendo-se as mesmas configurações. As placas de todos interruptores e tomadas elétricas deverão ser de primeira linha. As tomadas elétricas deverão seguir o novo padrão brasileiro, com pino liso redondo do tipo 2P+T universal de primeira linha.

As luminárias deverão ser do tipo spot / plafon, de sobrepor, com soquete próprio para lâmpadas fluorescentes comuns ou LED, conforme foto de referência abaixo.



Um novo padrão de entrada de energia elétrica trifásica de 150A deverá ser construído, conforme projeto elétrico fornecido pela Prefeitura. Deverá seguir rigorosamente ao projeto em relação ao dimensionamento e especificações de materiais. Nas costas do padrão deverá ser instalado quadro de distribuição de energia que deverá alimentar o quadro existente do salão, o quadro de ar condicionado e o quadro do futuro Centro Municipal de Hidroterapia do Idoso.

Para as ampliações e alimentação de ar condicionado, a Contratada deverá apresentar o projeto de instalações elétricas e telefônicas, elaborado por profissional habilitado junto ao CREA, incluindo-se a emissão e recolhimento da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, antes do início dos serviços de instalações.

### **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:**

A execução das instalações de esgoto sanitário deverá obedecer à Norma Técnica da ABNT, NBR 8160 – Instalações Prediais de Esgoto Sanitário. A execução das instalações de

água fria deverá obedecer ao prescrito na Norma Técnica da ABNT, NBR 5626 – Instalações Prediais de Água Fria.

As tubulações de esgoto deverão ser de primeira qualidade, em PVC série normal, e obedecer às normas técnicas brasileiras de fabricação. Deverão ser observados os diâmetros e os caimentos mínimos para o correto funcionamento do sistema.

As tubulações enterradas serão acomodadas em terreno previamente nivelado e apiloado, livre de detritos ou materiais pontiagudos. Os ramais e sub-ramais deverão ser interligados ao ramal de esgoto principal ou diretamente à caixa de inspeção de esgoto e o encaminhamento final do esgoto deverá ser feito por tubulação até a rede pública existente.

As tubulações em paredes deverão ser executadas dentro de rasgos na alvenaria de vedação sendo que o corte para os pontos de esgoto deverão ter o tamanho mínimo suficiente apenas para a instalação das conexões e estes pontos deverão ser chumbados com argamassa de cimento e areia.

Os ramais de água fria deverão ser em PVC soldável de diâmetro compatível com a vazão necessária para o correto funcionamento do sistema, utilizando-se conexões soldáveis de mesma bitola, todos deverão ser de primeira qualidade e normatizados.

As tubulações em paredes deverão ser executadas dentro de rasgos executados na alvenaria de vedação sendo que o corte para os pontos de saída deverão ter o tamanho mínimo suficiente apenas para a instalação das conexões e estes pontos deverão ser chumbados com argamassa de cimento e areia. As tubulações em tetos serão executadas acima da linha do forro para que posteriormente fiquem ocultadas pelo mesmo.

Os aparelhos sanitários e acessórios serão de louça de primeira qualidade, na cor branca. Os metais, registros, torneiras, válvulas e etc., deverão ser também de primeira qualidade, de metal cromado, obedecendo ao prescrito na planilha de serviços.

Na área de churrasqueira deverão ser instaladas bancadas em granito cinza andorinha com cuba de embutir em aço inox, as torneiras para estas cubas deverão ter bica móvel e alta permitindo a lavagem de peças maiores como panelas e fôrmas grandes. Também deverá ser instalado lavatório de louça branca com coluna suspensa para a lavagem de mãos separadamente das áreas de preparo de alimentos, conforme projeto arquitetônico. No DML deverá ser instalado um tanque de louça branca.

Nos sanitários públicos serão instaladas cubas redondas de louça branca com diâmetro de 35cm, apoiadas sobre bancadas de granito cinza andorinha com espessura de 2cm. Estas bancadas deverão ter “saia” com altura de no mínimo 15cm e rodabancada com altura de 10cm. As torneiras para estas cubas deverão ser de parede, com fechamento automático.

Nos box's sanitários destinados à Portadores de Necessidades Especiais deverão ser instaladas barras de apoio, conforme Norma Técnica da ABNT, NBR 9050. A posição e o tipo das peças deverão seguir rigorosamente ao especificado no projeto arquitetônico. Deverá ser executada uma base em concreto, com a finalidade de aumentar a altura da bacia sanitária para que esta obedeça à norma supracitada.

As divisórias entre os box's sanitários e as circulações dos banheiros deverão ser de granito cinza andorinha, espessura 2cm, com polimento dos dois lados, altura de 1,80 metros, chumbadas no piso e paredes com argamassa de cimento e areia. Deverão ser observadas as medidas dos vãos de portas e a fixação das mesmas.

Nas áreas de depósito / camarim e cozinha / churrasqueira, mais especificamente na despensa e DML, deverão ser instaladas prateleiras em granito cinza andorinha, espessura de 2cm, com dimensões e quantidades descritas no projeto arquitetônico. Estas prateleiras deverão ser apoiadas com cantoneiras executadas também em granito, **não admitindo-se barras de metalon chumbadas**, por não apresentarem bom acabamento e ocasionar risco de cortes.

A Prefeitura Municipal de São Jorge do Ivaí irá fornecer o reservatório metálico de 5.000 litros que irá abastecer toda a edificação, portanto, qualquer caixa d'água existente sobre o forro deverá ser removida. Para a instalação do reservatório, deverá ser executada base em concreto formada de estacas armadas e bloco. A execução deverá seguir ao descrito no item infra e supraestrutura, e ao projeto específico a ser elaborado pela contratada.

As instalações hidráulicas para interligação do reservatório deverão obedecer às especificações do fabricante. As tubulações aparentes próximas ao reservatório deverão ser em aço galvanizado. As tubulações enterradas e aparentes próximas à edificação deverão ser em PVC soldável marrom próprio para água fria, sendo que estas tubulações aparentes deverão ser requadradas com argamassa de cimento e areia. As bitolas, localização e quantidade de registros deverão obedecer ao projeto específico a ser elaborado pela contratada.

### **INSTALAÇÕES DE GÁS:**

Deverá ser executado abrigo de gás totalmente em concreto armado Fck 15Mpa, conforme normas do Corpo de Bombeiros. O abrigo deverá seguir as dimensões descritas no projeto arquitetônico, inclusive no que diz respeito às ventilações e aberturas. As tubulações de ligação entre a casa de gás e os pontos de fogão deverão ser em cobre, diâmetro de 22mm, sendo que o serviço NÃO inclui registros e torneiras.

### **ACESSO EXTERNO:**

Na Rua Itália, próximo à divisa com a data nº 6, onde hoje existe um paliteiro em concreto, deverá ser executado um acesso com a instalação de portão metálico duas folhas, conforme projeto arquitetônico.

Para a instalação deste portão, parte do paliteiro, inclusive viga de assentamento, deverá ser demolido, dois pilaretes em concreto armado e fechamento em alvenaria deverão ser executados, estes deverão ainda serem chapiscados e emboçados.

O portão deverá ser em chapa galvanizada plana e conter todas as ferragens necessárias para seu funcionamento e fechamento, o sistema de tranca deverá ser feito por meio de trinco com lingueta para colocação de cadeado.

### **PINTURA:**

A pintura deverá ser executada dentro dos padrões da Norma Técnica da ABNT NBR13245 – Execução de pinturas em Edificações.

Os tetos deverão ser pintados com a aplicação de massa corrida PVA sobre fundo selador para gesso e receber, no mínimo, duas demãos de tinta látex acrílica de primeira qualidade em superfície previamente limpa. Todo o teto deverá receber pintura na cor branca.

As paredes internas deverão ser previamente raspadas e lixadas a fim de remover a pintura existente, posteriormente deverão ser repintadas com aplicação de no mínimo duas demãos de tinta esmalte sintético em um barrado com altura de 1,20m e tinta acrílica deste barrado até o teto. Todo o material deverá ser de primeira linha, a cor deverá ser de tonalidade clara.

As paredes externas deverão receber duas demãos de tinta acrílica sobre os tijolos a vista e textura acrílica de primeira qualidade, com a aplicação de no mínimo duas demãos, nos pilares, vigas e áreas rebocadas. A textura não poderá apresentar manchas ou marcas do rolo de textura. O paliteiro em concreto também deverá receber o mesmo tratamento dos tijolos aparentes e os muros deverão receber pintura a base de cal com aplicação de três demãos.

As esquadrias de madeira, esquadrias metálicas e grades existentes deverão ser previamente lixadas e raspadas a fim de remover a pintura existente, quando for o caso. Depois serão pintadas com tinta esmalte sintético. As esquadrias novas em aço também deverão receber pintura em esmalte sintético com aplicação de duas demãos.

Os pisos cimentados, guias, meio fio e muretas, tanto internos da edificação quanto o passeio público, deverão receber no mínimo duas demãos de tinta acrílica própria para pisos.

#### **SEGURANÇA E COMBATE A INCENDIO:**

Deverão ser instalados extintores de incêndio e iluminação de emergência conforme Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP, fornecido pela Prefeitura, anexo ao Edital de Licitação.

#### **LIMPEZA E COMPLEMENTAÇÃO:**

Será executada uma limpeza geral, bem como a remoção dos entulhos provenientes da construção.

São Jorge do Ivaí, Março de 2016.

---

Letícia Wunderlich Eidam  
Arquiteta – CAU: A32135-4